

# Santa Casa Misericórdia de Montargil



## ANEXO

Exercício de 2021

## Índice

<b>1</b>	<b>Identificação da Entidade .....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>Principais Políticas Contabilísticas.....</b>	<b>5</b>
<b>3.1</b>	<b>Bases de Apresentação.....</b>	<b>5</b>
<b>3.2</b>	<b>Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....</b>	<b>8</b>
<b>4</b>	<b>Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....</b>	<b>10</b>
<b>5</b>	<b>Mapas.....</b>	<b>11</b>
<b>6</b>	<b>Ativos Fixos Tangíveis.....</b>	<b>14</b>
<b>7</b>	<b>Inventários.....</b>	<b>15</b>
<b>8</b>	<b>Réido .....</b>	<b>16</b>
<b>9</b>	<b>Subsídios do Governo e apoios do Governo.....</b>	<b>16</b>
<b>10</b>	<b>Benefícios dos empregados .....</b>	<b>17</b>
<b>11</b>	<b>Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....</b>	<b>17</b>
<b>12</b>	<b>Outras Informações.....</b>	<b>18</b>
<b>12.1</b>	<b>Investimentos Financeiros .....</b>	<b>18</b>
<b>12.2</b>	<b>Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....</b>	<b>18</b>
<b>12.3</b>	<b>Clientes e Utentes .....</b>	<b>18</b>
<b>12.4</b>	<b>Diferimentos .....</b>	<b>19</b>
<b>12.5</b>	<b>Outros Ativos Correntes .....</b>	<b>19</b>
<b>12.6</b>	<b>Caixa e Depósitos Bancários .....</b>	<b>20</b>
<b>12.7</b>	<b>Fundos Patrimoniais.....</b>	<b>20</b>
<b>12.7.1</b>	<b>Resultados Transitados.....</b>	<b>20</b>
<b>12.7.2</b>	<b>Outras Variações nos fundos patrimoniais .....</b>	<b>20</b>
<b>12.8</b>	<b>Fornecedores .....</b>	<b>21</b>
<b>12.9</b>	<b>Estado e Outros Entes Públicos .....</b>	<b>23</b>
<b>12.10</b>	<b>Outros Passivos Correntes .....</b>	<b>23</b>
<b>12.11</b>	<b>Subsídios, doações e legados à exploração.....</b>	<b>23</b>
<b>12.12</b>	<b>Trabalhos para a própria entidade .....</b>	<b>24</b>
<b>12.13</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos .....</b>	<b>24</b>
<b>12.14</b>	<b>Outros rendimentos .....</b>	<b>25</b>
<b>12.15</b>	<b>Outros gastos .....</b>	<b>25</b>
<b>12.16</b>	<b>Resultados Financeiros .....</b>	<b>25</b>

<b>13</b>	<b>Acontecimentos após data de Balanço .....</b>	<b>25</b>
<b>14</b>	<b>Proposta de Aplicação de Resultados .....</b>	<b>26</b>

## 1 Identificação da Entidade

A Irmandade da Santa Casa Misericórdia de Montargil já existente em 1575 é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica, em harmonia com o seu espírito tradicional. No campo social exerce a sua ação através da prática das 14 obras de Misericórdia, tanto espirituais como corporais. A Irmandade adquiriu personalidade Jurídica Civil e está reconhecida como Santa Casa da Misericórdia de Montargil, mediante a participação escrita da sua ereção canónica, feita pelo Ordinário Diocesano aos serviços competentes do Estado. Tem a sua sede em Rua Manuel Falcão de Sousa, 7425 -130 MONTARGIL.

### Missão

- A Santa Casa da Misericórdia de Montargil, guia a sua missão considerando a solidariedade para com a pobreza da região, à pobreza da população residente, ao elevado número de idosos viventes, à ineficácia dos serviços de saúde existentes, à falta de empregabilidade da população.
- Fomentar a colaboração e o desenvolvimento das obras sociais, designadamente através da atuação de caráter dinamizador de apoio ao próximo.
- Orientar profissionalmente os cuidados a prestar às crianças, aos idosos e aos doentes na ótica da qualidade, garantindo serviços de eficiência.

### Visão

- Cremos na capacidade humana de se dar incondicionalmente e desempenhar funções atendendo ao valor da dignidade humana. Ambiciona-se criar referências em termos de prestação de serviços para o cliente, através de um esforço contínuo da melhoria da competência profissional.

### Valores

- Ajudar e atuar em prol das crianças, doentes, idosos e suas famílias.
- Proporcionar mais e melhor qualidade de vida aos utentes e a quem servimos.
- Orientar para o respeito referente à individualidade e privacidade da população alvo.
- Inovar na vertente do aperfeiçoamento dos serviços.
- Apoiar os desassistidos da sociedade.
- Responsabilidade no bem servir e no assistir.
- Dignidade Humana, Corresponsabilidade, Entre - ajuda e participação.
- Universalidade e igualdade.
- Solidariedade e economia social.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

#### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceitual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este

pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.3      Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### **3.1.4      Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5      Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6      Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7      Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### **3.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

A natureza da reclassificação;

A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

Razão para a reclassificação.

### **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Taxas Aplicadas
Terrenos e recursos naturais	0,00%
Edifícios e outras construções	2,00%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de transporte	20,00%
Equipamento administrativo	16,66%
Outros Activos fixos tangíveis	16,66%

#### **3.2.2 Propriedades de Investimento**

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

### **3.2.3 Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

### **3.2.4 Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.5 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

Fundos acumulados e outros excedentes;

Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.

## **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5 Mapas

### 5.1 Balanço

#### Santa Casa Misericórdia de Montargil

#### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-21	31-dez-20
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	3.2.1, 6	1.274.225,83	1.306.703,51
Investimentos financeiros	12.1	10.028,24	6.779,03
		1.284.254,07	1.313.482,54
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	3.2.3, 7	4.262,77	3.994,14
Créditos a receber	12.3	147.271,21	153.079,93
Estado e outros entes públicos	12.9	2.170,51	1.320,43
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.2	22.416,17	20.475,97
Diferimentos	12.4	4.703,39	4.079,06
Outros ativos correntes	12.5	88.394,28	93.641,00
Caixa e depósitos bancários	12.6	109.409,69	108.485,64
		378.628,02	385.076,17
<b>Total do activo</b>		<b>1.662.882,09</b>	<b>1.698.558,71</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	3.2.5		
Fundos	12.7	364.272,74	364.272,74
Reservas		6.000,00	6.000,00
Resultados transitados	12.7.1	588.963,68	622.774,86
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	12.7.2	298.266,25	318.190,18
		1.257.502,67	1.311.237,78
Resultado líquido do período		-3.973,74	-33.811,18
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>1.253.528,93</b>	<b>1.277.426,60</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.8	155.185,01	159.559,55
Estado e outros entes públicos	12.9	58.232,25	57.325,70
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	12.10	195.935,90	204.246,86
		409.353,16	421.132,11
<b>Total do passivo</b>		<b>409.353,16</b>	<b>421.132,11</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.662.882,09</b>	<b>1.698.558,71</b>

## 5.2 Demonstração de Resultados

**Santa Casa Misericórdia de Montargil**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

**EUROS**

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>NOTAS</b>	<b>PERÍODOS</b>	
		<b>2.021</b>	<b>2.020</b>
Vendas e serviços prestados	8	1.024.028,98	1.082.669,03
Subsídios, doações e legados à exploração	9; 12.11	901.041,14	911.431,51
Trabalhos para a própria entidade	12.12	5.298,29	5.150,94
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	186.417,18	203.425,91
Fornecimentos e serviços externos	12.13	450.504,49	490.217,09
Gastos com o pessoal	10	1.257.786,08	1.319.927,67
Outros rendimentos e ganhos	12.14	40.499,35	56.836,09
Outros gastos e perdas	12.15	5.631,06	4.922,83
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>70.528,95</b>	<b>37.594,07</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	74.502,69	71.395,32
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-3.973,74</b>	<b>-33.801,25</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	12.16	0,00	9,93
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-3.973,74</b>	<b>-33.811,18</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-3.973,74</b>	<b>-33.811,18</b>

### 5.3 Fluxos de Caixa

**Santa Casa Misericórdia de Montargil**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1.073.850,68	1.158.554,10
Pagamentos a fornecedores		677.668,08	673.824,49
Pagamentos ao pessoal		865.351,94	942.929,75
		-469.169,34	-458.200,14
Caixa gerada pelas operações		-43.876,50	-55.531,82
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>		551.649,42	530.797,25
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		38.603,58	17.065,29
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		37.679,53	35.331,57
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-37.679,53	-35.331,57
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	2.777,88
Juros e gastos similares		0,00	78,35
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	-2.856,23
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		924,05	-21.122,51
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		108.485,64	129.608,15
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		109.409,69	108.485,64

## 6 Ativos Fixos Tangíveis

### 6.1 Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2020					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	43.549,05	682,28				44.231,33
Edifícios e outras construções	1.781.460,82	16.294,32				1.797.755,14
Equipamento básico	605.564,16	9.621,79				615.185,95
Equipamento de transporte	472.536,95					472.536,95
Equipamento administrativo	65.416,68					65.416,68
Outros Ativos fixos tangíveis	221.587,54					221.587,54
Ativos fixos tangíveis em Curso	11.150,00	11.540,25				22.690,25
Ativos Biológicos de Produção	1.214,50	140,00	-87,50			1.267,00
<b>Total</b>	<b>3.202.479,70</b>	<b>38.278,64</b>	<b>-87,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.240.670,84</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	727.523,47	27.707,34				755.230,81
Equipamento básico	474.336,94	17.292,39				491.629,33
Equipamento de transporte	415.996,50	17.708,07				433.704,57
Equipamento administrativo	63.596,37	933,16				64.529,53
Outros Ativos fixos tangíveis	270.559,40	5.953,08				276.512,48
<b>Total</b>	<b>1.952.012,68</b>	<b>69.594,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.021.606,72</b>

Descrição	2021					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	44.231,33					44.231,33
Edifícios e outras construções	1.797.755,14					1.797.755,14
Equipamento básico	615.185,95	14.132,01				629.317,96
Equipamento de transporte	472.536,95	27.921,00				500.457,95
Equipamento administrativo	65.416,68					65.416,68
Outros Ativos fixos tangíveis	221.587,54					221.587,54
Ativos fixos tangíveis em Curso	22.690,25					22.690,25
Ativos Biológicos de Produção	1.267,00		-28,00			1.239,00
<b>Total</b>	<b>3.240.670,84</b>	<b>42.053,01</b>	<b>-28,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.282.695,85</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	755.230,81	28.055,42				783.286,23
Equipamento básico	491.629,33	19.307,64				510.936,97
Equipamento de transporte	433.704,57	19.268,12				452.972,69
Equipamento administrativo	64.529,53	645,25				65.174,78
Outros Ativos fixos tangíveis	276.512,48	5.424,98				281.937,46
<b>Total</b>	<b>2.021.606,72</b>	<b>72.701,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.094.308,13</b>

## 6.2 Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” os movimentos ocorridos, nos períodos de 2020 e 2021, foram os seguintes:

Descrição	2020					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	14.724,96	4.041,00				18.765,96
Edifícios e outras construções	90.062,31	12.123,00				102.185,31
<b>Total</b>	<b>104.787,27</b>	<b>16.164,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>120.951,27</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	31.510,60	1.801,28				33.311,88
<b>Total</b>	<b>31.510,60</b>	<b>1.801,28</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>33.311,88</b>
2021						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	18.765,96					18.765,96
Edifícios e outras construções	102.185,31					102.185,31
<b>Total</b>	<b>120.951,27</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>120.951,27</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	33.311,88	1.801,28				35.113,16
<b>Total</b>	<b>33.311,88</b>	<b>1.801,28</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>35.113,16</b>

## 7 Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020				2021		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.655,98	198.031,27	5.732,80	3.994,14	180.946,10	5.739,71	4.262,77
<b>Total</b>	<b>3.655,98</b>	<b>198.031,27</b>	<b>5.732,80</b>	<b>3.994,14</b>	<b>180.946,10</b>	<b>5.739,71</b>	<b>4.262,77</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				203.425,91			186.417,18
Variações nos inventários da produção	1.214,50	140,00	-87,50	1.267,00		-28,00	1.239,00

## 8 Rérito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réritos:

Descrição	2021	2020
<b>Vendas</b>	<b>192,45</b>	<b>151,20</b>
Lã das Ovelhas	192,45	30,40
Resíduos	0,00	120,80
<b>Prestação de Serviços</b>		
<b>Quotas de utilizadores</b>	<b>785.944,70</b>	<b>861.934,12</b>
<i>Infância e Juventude</i>	28.453,52	29.049,60
Creche	12.061,45	16.746,48
Jardim de Infância	16.392,07	12.303,12
<i>Terceira Idade</i>	757.491,18	832.884,52
Lar	609.589,30	678.237,55
Apoio Domiciliário	143.257,15	144.232,02
Centro de Dia	4.644,73	10.414,95
<b>Quotas e joias</b>	<b>3.326,20</b>	<b>3.386,20</b>
<b>Serviços Secundários</b>	<b>234.565,63</b>	<b>217.197,51</b>
Serviços de Transportes	211.726,06	197.886,08
Consultas e Tratamentos de Fisioterapia	22.839,57	19.121,43
ECG	0	190,00
<b>Total</b>	<b>1.024.028,98</b>	<b>1.082.669,03</b>

## 9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2021	2020
<b>Subsídios do Governo</b>		
<b>ISSS, IP – Centro Distrital</b>	<b>866.070,29</b>	<b>865.334,46</b>
<i>Infância e Juventude</i>	<b>119.809,52</b>	<b>113.585,49</b>
Creche	82.021,40	75.797,37
Jardim	37.788,12	37.788,12
<i>Terceira Idade</i>	<b>738.555,42</b>	<b>751.748,97</b>
Lar	518.275,61	528.253,64
Apoio Domiciliário	211.348,17	210.567,71
Centro de Dia	8.931,64	12.927,62
<b>POAPMC</b>	<b>1.870,05</b>	<b>508,61</b>
<b>Covid 19</b>	<b>5.835,30</b>	<b>18.983,74</b>
Encerramento Escolar	576,86	9.765,87
Lay Off	2.218,44	1.217,94
Programa Adapta Social+	3.040,00	7.999,93
Autarquia	250,00	0,00
<b>IEFP – Programas Ocupacionais</b>	<b>20.703,35</b>	<b>16.729,87</b>
<b>IFAP IP</b>	<b>4.896,07</b>	<b>4.341,71</b>
<b>IAPMEI – Comp.aumento RMMG</b>	<b>3.675,75</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>895.595,46</b>	<b>905.898,39</b>

## 10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos Órgãos Sociais não sofreu qualquer alteração nos períodos de 2021.

- Mesa da Assembleia Geral é composta por 3 membros efetivos.
- Mesa Administrativa é composta por 5 membros efetivos e 2 membros suplentes.
- Conselho Fiscal é composto por 3 membros efetivos e 3 membros suplentes.

O exercício de qualquer cargo nos Órgãos Sociais é gratuito, mas pode justificar o pagamento de despesas dele derivados (artº 16º nº1 do Compromisso da Irmandade).

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 foi de 101 colaboradores, sendo 87 efetivos e 14 contratados.

Em 31/12/2021 o respetivo quadro era composto por 91 colaboradores, sendo 85 efetivos e 6 contratados.

Encontravam-se ao serviço da Instituição para além destes colaboradores, 1 Médico Clinica Geral, 1 Médico Fisiatra, uma Firma de Prestação de Cuidados de Saúde, na área da Enfermagem, 1 Psicóloga e 1 Colaboradoras em Programas do IEFP- Estágio Profissional.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	1.007.231,55	1.050.840,02
Indemnizações	8.051,20	8.958,65
Encargos sobre as Remunerações	203.253,97	211.587,73
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	24.585,85	23.289,30
Outros Gastos com o Pessoal	14.663,51	25.251,97
<b>Total</b>	<b>1.257.786,08</b>	<b>1.319.927,67</b>

## 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Técnico Oficial de Contas foram de 1.476,00 em 2021.

## 12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2021	2020
<b>Outros investimentos financeiros</b>		
<i>Fundos de Reestruturação do Setor Solidário</i>	693,26	693,26
<i>Fundos de Compensação no Trabalho</i>	9.334,98	6.085,77
<b>Total</b>	<b>10.028,24</b>	<b>6.779,03</b>

### 12.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Ativo</b>		
Quotas	22.416,17	20.475,97
<b>Total</b>	<b>22.416,17</b>	<b>20.475,97</b>

### 12.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica “Clientes e Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
<b>Clientes Gerais</b>	<b>30.066,62</b>	<b>44.739,82</b>
Administração Regional de Saúde	21.059,11	28.139,59
<i>Transportes de Ambulância</i>	13.118,59	20.875,34
<i>Fisioterapia</i>	7.940,52	7.264,25
ADSE – Fisioterapia	200,00	658,56
Federação dos Bombeiros Évora - T.Amb.	2.172,69	1.530,59
Centro Hosp. Lisboa Norte – T.Amb.	0,00	243,12
Centro Hosp. Lisboa Central – T.Amb.	2.405,15	6.670,57
IPO – T.Amb.	1.737,89	3.912,94
Centro Hosp. Universidade Coimbra - T.Amb	745,50	777,37
Zélia Maria Nunes dos Santos	1.462,28	1.462,28
Diversos	284,00	1.344,80
<b>Utentes</b>	<b>117.204,59</b>	<b>108.340,11</b>
<b>Utentes Diversos C/c</b>	<b>23.865,26</b>	<b>25.581,33</b>
<i>Transportes de Ambulância</i>	13.651,38	12.870,74
<i>Fisioterapia</i>	10.103,88	12.600,59
<i>Ecg</i>	20,00	20,00
<i>Psicologia</i>	90,00	90,00

<b>Utentes das Valências c/acordos</b>	<b>93.339,33</b>	<b>82.758,78</b>
<i>Lar de S. José</i>	64.082,36	52.913,92
<i>Apoio Domiciliário</i>	12.129,17	12.655,38
<i>Centro de Dia</i>	1.269,28	1.484,20
<i>Creche</i>	4.772,27	5.589,20
<i>Jardim de Infância</i>	7.480,75	6.510,58
<i>ATL</i>	3.605,50	3.605,50
<b>Total</b>	<b>147.271,21</b>	<b>153.079,93</b>

## 12.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros Fidelidade Mundial (Div.Seguros)	791,40	727,07
Ageas Seguros (Seguro Veículo)	0,00	4,60
Dark Code (Controlo Pragas e SCI)	1.628,72	168,10
Interprev (Hig.Seg.Trabalho e HACCP)	1.831,32	1.874,96
Otis, Elevadores,SA (Cons.Rep.Elevador)	200,29	695,96
Grenk (Aluguer Câmaras Vigilância, Leitor Biométrico)	251,66	608,37
<b>Total</b>	<b>4.703,39</b>	<b>4.079,06</b>

## 12.5 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>	<b>47,39</b>	<b>4.465,95</b>
<b>Adiantamentos ao pessoal</b>	<b>94,93</b>	<b>18,34</b>
<b>Devedores por acréscimos de rendimentos</b>	<b>88.251,96</b>	<b>89.153,57</b>
ISSS,IP	67.216,94	83.423,36
<i>Lar</i>	40.247,10	47.091,32
<i>Creche</i>	7.233,20	8.423,85
<i>Apoio Domiciliário</i>	17.369,61	17.192,86
<i>Centro de Dia</i>	439,50	787,87
<i>Jardim de Infância</i>	1.927,53	1.927,53
<i>Programa Adaptar Social+</i>	0,00	7.999,93
Bombeiros Évora- Transportes de Ambulância	4.598,01	5.730,21
Ulsna, Epe – Transportes de Ambulância	13.059,77	0,00
IPO - Lisboa – Transportes de Ambulância	600,18	0,00
Centro Hosp. Lisboa - Transportes de Ambulância	1.869,04	0,00
Serv.Ass.Doença GNR - Fisioterapia	127,92	0,0
CHU Univ.Coimbra – Transportes de Ambulância	780,10	0,0
<b>Outros Devedores e Credores</b>	<b>0,00</b>	<b>3,14</b>
<b>Total</b>	<b>88.394,28</b>	<b>93.641,00</b>

## 12.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa	1.337,86	713,71
Depósitos à ordem	25.071,83	14.771,93
Depósitos a prazo	83.000,00	93.000,00
Outros		
<b>Total</b>	<b>109.409,69</b>	<b>108.485,64</b>

## 12.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	364.272,74	0,00	0,00	364.272,74
Reservas	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
Resultados transitados	622.774,86	0,00	-33.811,18	588.963,68
Outras variações nos fundos patrimoniais	318.190,18	0,00	-19.923,93	298.266,25
<b>Total</b>	<b>1.311.237,78</b>	<b>0,00</b>	<b>-53.735,11</b>	<b>1.257.502,67</b>

### 12.7.1 Resultados Transitados

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
<b>Resultados transitados</b>	<b>622.774,86</b>		<b>-33.811,18</b>	<b>588.963,68</b>
<i>Resultado Líquido Negativo do Exercício 2020</i>			<b>-33.811,18</b>	

### 12.7.2 Outras Variações nos fundos patrimoniais

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
<b>Outras variações nos fundos patrimoniais</b>	<b>318.190,18</b>		<b>-19.923,93</b>	<b>298.266,25</b>
<b>Subsídios Atribuídos</b>	<b>285.158,94</b>		<b>-19.213,91</b>	<b>265.945,03</b>
<i>Projeto IDL</i>	<i>10.900,96</i>		<i>-449,29</i>	<i>10.451,67</i>
<i>Projeto Alent.07-0365-FEDER</i>	<i>0,26</i>		<i>-0,26</i>	<i>0,00</i>
<i>Reabilit. Lar de S. José – OP020000905259</i>	<i>85.823,61</i>		<i>-1.986,45</i>	<i>83.837,16</i>
<i>Aquisição Motogerador – C.M.P.Sôr</i>	<i>3.584,40</i>		<i>-3.575,82</i>	<i>8,58</i>
<i>Aquisição Sistema Sinalização – C.M.P.Sôr</i>	<i>2.736,39</i>		<i>-2.523,12</i>	<i>213,27</i>
<i>Recuperação Telhados – C.M.P.Sôr</i>	<i>22.311,87</i>		<i>-488,25</i>	<i>21.823,62</i>
<i>Aquisição Viatura VDTD - C.M.Ponte de Sôr</i>	<i>13.079,00</i>		<i>-7.134,00</i>	<i>5.945,00</i>
<i>Obras Recup. do Lar – Fundo Rainha D. Leonor</i>	<i>82.686,39</i>		<i>-1.722,63</i>	<i>80.963,76</i>
<i>Obras Recup. do Lar – C.M.Ponte de Sôr</i>	<i>64.036,06</i>		<i>-1.334,09</i>	<i>62.701,97</i>
<b>Doações</b>	<b>33.031,24</b>		<b>-710,02</b>	<b>32.321,22</b>

## 12.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Fornecedores c/c</b>	<b>155.185,01</b>	<b>159.559,55</b>
EDP – Distribuição Energia, SA	5.826,99	5.376,71
PT-Comunicações, SA	161,71	259,31
Casa Mundo	719,1	15,25
Cerfer	9.679,13	4.434,68
Hasse, Lda	42,02	239,53
Avesôr	2.679,27	4.287,12
José Joaquim Mira Mendes	28,04	1.035,28
Fresenius Kabi	60,37	93,81
Soeiro & Filhos, Lda	208,43	219,52
Galp Energia – Petróleos de Portugal,SA	2.335,59	0,00
Banfer – Bandurra & Ferreira, Lda	0,00	1.168,50
Município de Ponte de Sôr	654,7	196,35
Abranfrio – Equipamentos Hoteleiros, Lda	1.014,14	793,35
Fidelidade Mundial	5,25	0,00
Otis, Elevadores, SA	0,00	1.108,52
Juvenal Lima Marta	0,00	1.173,05
Paul Hartman, Lda	3.446,53	4.133,45
Electro Pontécnica	0,00	95,01
Capsor - Coop.Agrícola de Ponte de Sôr, CRL	70,38	137,48
Carlos Manuel Raposo Ribeiro Inês	221,7	175,86
Auto Garcia	2.313,30	0,00
Henrique Junceiro, Lda	5.153,26	3.148,15
Megalentejo – Equipamento Informático, Lda	0,00	1.185,57
Armazéns de Tecidos de Torres Novas, Lda	355,72	2.295,61
M. Fouto	0,00	68,64
Via Verde	22,55	32,70
Jofilpex, Lda	163,21	0,00
Aviludo	3.008,82	2.889,08
João M. Alves da Rosa	206,49	0,00
Tiago Morgado, Lda	3.279,96	853,35
Associação Criadores Ovinos Região P.Sôr	28,71	0,00
PrintAlentejo	620,72	2.117,90
SpeedBox-Soc.Comercial de Pneus,Lda	230,1	1.288,23
Carnes Ceríaco, Lda	7.552,55	7.062,04
Abrancongelados- Produtos Alimentares, Lda	676,22	2.162,77
Danigurte-Destrib.Produtos Alimentares, Lda	0,00	888,61
Gasin - Grupo Air Products	304,43	1.521,41
Motorex, Lda	671,94	309,72
ÉvoraAvicola	0,00	13,83
Sabores Apurados, Lda	2.374,40	3.690,32
Parfip	0,00	984,00
J.C.Camões, Lda	0,00	116,43
Âncora Prateada	1.423,45	638,78
Albigel	3.445,82	2.651,62
Interprev	0,00	546,80
Maria José Alves Casas	1.124,55	2.138,97

Farmácia Matos Fernandes	2.208,72	2.782,00
Hortomarques, Lda	2.601,64	3.627,16
Missão Feliz	2.975,00	2.944,00
Auto Pintura do Sôr, Lda	26,4	26,40
Saproder, Lda	908,74	1.807,82
Eborpapers	107,13	0,00
Jefra – Prod.Alimentares, Lda	0,00	2.968,89
Papelpack – Equipamentos e Prod. Higiéne, Lda	1.247,25	1.318,27
Ambimed- Gestão Ambiental, Lda	207,48	202,81
SorPeças- Peças e Acessórios Auto	0,00	1.162,88
Lubrifor, Lda	25,82	0,00
Serragel	2.322,64	1.123,72
Exaclean, Lda	42.348,58	44.158,12
Artur & Guerreiro	1.443,27	1.958,04
Ramos & Pereira, Dist.Comercio Prod.Alimentares	169,37	260,63
VMF- Petróleos, Lda	5.632,00	4.512,00
Grenke Renting, SA	251,66	608,37
Tabela Indespensável, Unipessoal, Lda	9.414,10	8.018,35
Conesa Portugal, SA	49,94	49,94
Lucília Santos	0,00	1.425,38
Modernas Tendências – Unipessoal, Lda	2.110,06	4.376,34
Onecom	428,19	0,00
Profarin – Distrib.Produtos Farmaceuticos	0,00	165,36
Beirigel	0,00	869,46
Frimarc, SA	2.172,81	1.451,70
Papetarget, SA	0,00	290,45
Electroleal	115,46	0,00
Frutas Marcelino	13.667,25	7.750,19
Abrancome – Fornecedores Prod.Alimentares	57,42	57,42
Raquel Figueiredo Freitas Lizardo	0,00	110,00
CleanSat	1.124,71	0,00
Almas Industries	113,65	113,65
Salva Escrita – Contabilidade Unipessoal, Lda	0,00	246,00
Verizon Connect	64,58	129,16
TD Central – Distribuição e Comércio, Lda	1.034,36	940,76
G9 Telecom	0,00	34,40
VML – Vítor Manuel Lopes	0,00	982,00
Farmácia Avenida	0,00	1.480,00
Mariana Duarte Torres	85	0,00
Care4it	373,06	0,00
A.Matos Car	0,00	33,01
P.Oliveira & Oliveira, Lda	883,25	0,00
Leandro e Alejandro, Lda	500	0,00
Gáslar	405,9	0,00
Diversos Fornecedores Gerais	0,02	27,56
<b>Total</b>	<b>155.185,01</b>	<b>159.559,55</b>

## 12.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.170,51	1.320,43
<b>Total</b>	<b>2.170,51</b>	<b>1.320,43</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,32	1,83
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	7.308,50	6.011,00
Segurança Social	49.235,11	51.157,66
Outros Impostos e Taxas	1.688,32	155,21
<b>Total</b>	<b>58.232,25</b>	<b>57.325,70</b>

## 12.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>		<b>176.559,96</b>		<b>184.294,46</b>
Remunerações a pagar		174.158,58		183.918,85
Outras operações		2.401,38		375,61
<b>Fornecedores de Investimentos</b>		<b>0,00</b>		<b>5.556,85</b>
Construções Silvano Santos, Uni.,Lda		0,00		5.556,85
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>		<b>7.228,09</b>		<b>6.796,75</b>
Altice Empresas		47,21		33,06
EDP - Electricidade		6.044,58		6.749,95
Su Eletricidade		6,36		13,74
Cristina Isabel S. Fouto		810,00		0,00
Gasin II		314,57		0,00
G9 Telecom		5,37		0,00
<b>Outros credores</b>		<b>12.147,85</b>		<b>7.598,80</b>
Cofre Utentes Lar C/c		11.927,40		7.230,66
Outros		220,45		368,14
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>195.935,90</b>	<b>0,00</b>	<b>204.246,86</b>

## 12.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e outros entes públicos	895.595,46	905.898,39
Doações	5.445,68	5.533,12
<b>Total</b>	<b>901.041,14</b>	<b>911.431,51</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

## 12.12 Trabalhos para a própria entidade

A Entidade registou, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes produtos originários da Exploração Agrícola e Animal:

Descrição	2021	2020
<b>Autoconsumos</b>		
<i>Géneros Alimentares</i>	<b>5.298,29</b>	<b>5.150,94</b>
<b>Total</b>	<b>5.298,29</b>	<b>5.150,94</b>

## 12.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
<b>Serviços especializados</b>	<b>139.511,06</b>	<b>139.612,45</b>
<i>Trabalhos especializados</i>	<i>63.790,46</i>	<i>66.236,97</i>
<i>Vigilância e segurança</i>	<i>3.881,11</i>	<i>4.084,37</i>
<i>Honorários</i>	<i>21.505,22</i>	<i>11.547,93</i>
<i>Conservação e reparação</i>	<i>50.015,54</i>	<i>57.234,33</i>
<i>Serviços bancários</i>	<i>318,72</i>	<i>478,90</i>
<i>Outros</i>	<i>0,01</i>	<i>29,95</i>
<b>Materiais</b>	<b>121.011,24</b>	<b>148.936,40</b>
<i>Ferramentas e utens. De desgaste rápido</i>	<i>3.788,97</i>	<i>3.378,63</i>
<i>Material de Escritório</i>	<i>5.309,06</i>	<i>4.594,36</i>
<i>Artigos para oferta</i>	<i>427,02</i>	<i>794,15</i>
<i>Material Didático</i>	<i>922,28</i>	<i>742,95</i>
<i>Art.Limpeza, higiéne e conforto</i>	<i>78.889,15</i>	<i>93.167,60</i>
<i>Bens de Combate à COVID 19</i>	<i>29.499,27</i>	<i>40.746,24</i>
<i>Outros</i>	<i>2.175,49</i>	<i>5.512,47</i>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>134.667,23</b>	<b>137.040,19</b>
<i>Eletricidade</i>	<i>58.430,49</i>	<i>62.862,48</i>
<i>Combustíveis</i>	<i>74.672,07</i>	<i>72.390,11</i>
<i>Água</i>	<i>1.479,49</i>	<i>1.759,03</i>
<i>Outros</i>	<i>85,18</i>	<i>28,57</i>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>772,84</b>	<b>941,04</b>
<i>Deslocações e estadas</i>	<i>759,31</i>	<i>941,04</i>
<i>Transportes de mercadorias</i>	<i>13,53</i>	<i>0,00</i>
<b>Serviços diversos</b>	<b>54.542,12</b>	<b>63.687,01</b>
<i>Comunicação</i>	<i>10.354,29</i>	<i>9.672,17</i>
<i>Seguros</i>	<i>12.283,21</i>	<i>10.472,05</i>
<i>Contencioso e notariado</i>	<i>974,29</i>	<i>632,00</i>
<i>Outros</i>	<i>30.930,33</i>	<i>42.910,79</i>
<b>Total</b>	<b>450.504,49</b>	<b>490.217,09</b>

### 12.14 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Descontos de pronto pagamento obtidos	110,02	72,66
Rendimentos em investimentos não financeiros	16.889,26	18.135,28
Outros rendimentos	23.500,07	38.628,15
<b>Total</b>	<b>40.499,35</b>	<b>56.836,09</b>

### 12.15 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	3.089,24	4.082,51
Perdas em inventários	28,00	87,50
Outros Gastos	2.513,82	752,82
<b>Total</b>	<b>5.631,06</b>	<b>4.922,83</b>

### 12.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	9,93
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>9,93</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>0,00</b>	<b>-9,93</b>

## 13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, surgiu a denominada invasão da Rússia à Ucrânia. As consequências económicas que daí vão resultar, com o agravamento da subida de preços, irão de certeza influenciar o exercício ou exercícios seguintes.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 16-03-2022.

#### 14 Proposta de Aplicação de Resultados

No uso da sua competência legal e estatutária, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Montargil, irá propor à Assembleia Geral que delibere que o Resultado Líquido Negativo obtido neste exercício de 2021, no valor de 3.965,16, seja transferido integralmente para a conta 56 “Resultados Transitados”.

Montargil, 31 de dezembro de 2021

O Contabilista Certificado



A Direção



The image shows three handwritten signatures stacked vertically. The top signature is "Maria Paula Falcão de Macedo Faria". The middle signature is "Cristina". The bottom signature is "Faro Virgínia de Freitas Oliveira".